



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

SAMARA ALMEIDA SANTIAGO

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A GESTÃO UNIVERSITÁRIA E RELA-
ÇÕES ENTRE AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DO CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO - CDSA**

**SUMÉ - PB
2024**

SAMARA ALMEIDA SANTIAGO

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A GESTÃO UNIVERSITÁRIA E RELAÇÕES ENTRE AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO - CDSA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnóloga em Gestão Pública.

Orientador: Professor Dr. Allan Gustavo Freire da Silva.

**SUMÉ - PB
2024**



S235a Santiago, Samara Almeida.
Análise bibliométrica sobre a gestão universitária e relações entre ações orçamentárias do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA. / Samara Almeida Santiago. - 2024.

31 f.

Orientador: Professor Dr. Allan Gustavo Freire da Silva.

Artigo Científico - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Análise bibliométrica. 2. Gestão universitária. 3. Orçamento. 4. Ações orçamentárias. 5. Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. I. Silva, Allan Gustavo Freire da. II. Título.

CDU: 35(045)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

SAMARA ALMEIDA SANTIAGO

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A GESTÃO UNIVERSITÁRIA E RELAÇÕES ENTRE AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO - CDSA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnóloga em Gestão Pública.

BANCA EXAMINADORA:

**Professor Dr. Allan Gustavo Freire da Silva.
Orientador – UAGESP/CDSA/UFCG**

**Professor Dr. Luiz Antônio Coêlho da Silva.
Examinador I – UAGESP/CDSA/UFCG**

**Professor Dr. Gilvan Dias de Lima Filho.
Examinador II – UAGESP/CDSA/UFCG**

Trabalho aprovado em: 16 de maio de 2024.

SUMÉ - PB

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, minha fortaleza e luz, por ter me dado forças e apoio em diversos momentos durante este processo, também agradeço imensamente a minha mãe, Lindaci Almeida Pereira, por ter me dado o maior presente que eu poderia ter: minha educação, sei que nessa caminhada seus frutos dependem dos esforços aplicados, mas antes do meu esforço, houve o esforço da senhora e isso eu nunca esquecerei.

Agradeço também a minha irmã Shara S. Almeida Santiago e minha tia Liliane Nunes, pelo incentivo e motivação na minha jornada acadêmica, um agradecimento especial para meus companheiros de turma, Gabriela, Dayane, Carlos e Ana, que estiveram comigo durante minha graduação e fizeram todo o processo ficar mais tranquilo, agradeço pelas risadas e apoio mútuo. A Universidade Federal de Campina Grande em especial o campus CDSA, que em sua estrutura possibilitou minha graduação, as idas a biblioteca ajudaram na minha construção como estudante e minha visão quanto a gestão pública.

Aos professores, que com maestria dedicaram tempo e esforços para repassar o conhecimento, cada palavra foi fundamental para minha evolução acadêmica, ao meu orientador Dr. Allan Gustavo, pela dedicação em sala de aula, apoio e direcionamento durante a realização deste trabalho.

Para todos que estiveram comigo durante este processo, o meu sincero e honesto obrigado.

RESUMO

Mudanças econômicas, demandas sociais e alterações governamentais têm motivado transformações no âmbito público, a fim de ampliar a eficiência em ações da administração pública. A gestão universitária se insere no foco de discussões sobre modernização, eficiência pública, inovação e busca por maximização da satisfação dos usuários. O objetivo deste estudo foi analisar pesquisas sobre gestão universitária, nas plataformas *Web of Science* e *Scopus* - entre 1970 a 2020 - e relacionar achados com a execução orçamentária - de 2019 a 2022 - do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA/UFCG. Trata-se de pesquisa com abordagem descritiva qualitativa, por meio de fundamentação na teoria relacionada às dinâmicas organizacionais no cenário acadêmico, público e superior. Como resultados, tem-se a exposição de relevantes diagnósticos sobre estudos que envolvam a gestão universitária. Observa-se que há no CDSA ações orçamentárias que se congregam às perspectivas da gestão universitária identificadas na análise bibliométrica, no entanto, há eixos com ações orçamentárias descontinuadas nos anos posteriores avaliados. Conclui-se que tais ações podem atuar como impulsionadoras para novos investimentos e continuidade para execução de políticas públicas educacionais, as quais visem a satisfação de acadêmicos e a ampliação da eficiência, também foi possível visualizar através dos empenhos apresentados que o respectivo campus realiza ações orçamentárias voltadas para eficiência e satisfação.

Palavras-chave: Gestão universitária; Eficiência; Orçamento.

BIBLIOMETRIC ANALYSIS ON UNIVERSITY MANAGEMENT AND
RELATIONSHIPS BETWEEN OF THE BUDGETARY ACTIONS OF THE CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA – BRAZIL

ABSTRACT

Economic changes, social demands and government changes have motivated transformations in the public sphere, in order to increase efficiency in public administration actions. University management is part of the focus of discussions on modernization, public efficiency, innovation and the search for maximizing user satisfaction. The objective of this study is to analyze research on university management, on the *Web of Science* and *Scopus* platforms - between 1970 and 2020 - and relate findings with the budget execution - from 2019 to 2022 - of the Center for Sustainable Development of the Semi-Arid – CDSA/UFCG. This is research with a qualitative approach, based on theory related to organizational dynamics in the academic, public and higher education settings. As results, we have the exposure of relevant diagnoses on studies involving university management. It is observed that there are budgetary actions in the CDSA that combine with the perspectives of university management identified in the bibliometric analysis, however, there are axes with budgetary actions discontinued in the subsequent years evaluated. It is concluded that such actions can act as drivers for new investments and continuity in the implementation of public educational policies, which aim to satisfy academics and increase efficiency, It was also possible to see through the efforts presented that the respective campus carries out budgetary actions aimed at efficiency and satisfaction.

Keywords: University management, Efficiency, Budget.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2 | GESTÃO UNIVERSITÁRIA..... | 10 |
| 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 13 |
| 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 15 |
| 4.1 | WEB OF SCIENCE..... | 15 |
| 4.2 | SCOPUS..... | 18 |
| 4.3 | IDENTIFICAÇÃO DE DIRECIONAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS DO CDSA..... | 21 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 26 |
| | REFERÊNCIAS..... | 28 |

1 INTRODUÇÃO

Desafios sociais, políticos e econômicos encontram-se entre os quesitos que incitam mudanças nas organizações públicas e privadas (Pereira et al., 2016; Ziliotto; Poli, 2021). A busca por racionalização de recursos (Nuernberg et al., 2016), por maior eficiência e ampliação da inovação, além da perseguição por melhores resultados, inserem as instituições em diversificados e desafiadores cenários (Soares; Bordin; Rosa, 2019), de buscas por modernização administrativa, alcançando múltiplos setores e ambientes organizacionais (Silva et al., 2022).

Atinentes aos serviços públicos normas federais como a Lei nº 9.394/1996 contemplam, no Art. 3º, dentre suas características, o princípio “IX - garantia de padrão de qualidade”. Sobretudo, referente ao ensino público federal, reforça compromissos de perseguição a maiores níveis de eficiência e padronização do setor público, satisfação de usuários e fomento à inovação, além da transparência de atos expresso no § 1º do Art. 47 da supracitada Lei, referendada ainda, pela Lei nº 13.168/2015.

Adicionalmente, a Lei nº 14.129/2021 dispõe sobre regramento direcionado ao aumento da eficiência pública. Visando melhor desempenho e eficiência na administração pública, listam-se ações relacionadas à desburocratização, inovação, transformação digital e envolvimento do cidadão, conforme Art. 1º.

Para essa pesquisa, estruturado como problema central, tem-se: **quais são as abordagens realizadas na literatura sobre gestão universitária – nos seus fatores de eficiência, inovação, modernização e satisfação de usuários - e as relações entre ações orçamentárias de centro federal de ensino superior?**

Dada a relevância da temática no contexto acadêmico superior, busca-se mensurar o quantitativo de estudos que abordam essa discussão, compreendendo as bases de pesquisa: *Web of Science* e a *Scopus*, entre o período de 1970 a 2022, tendo em vista que, considerando o contexto internacional, estas duas plataformas são as mais utilizadas para a realização de análises bibliométricas, diante da cobertura e portfólio de artigos (CSOMÓS, 2020).

Postigo-Zumarán et al. (2021) reforçam que análises bibliométricas funcionam como auxílio para melhor compreensão sobre caminhos de produção da ciência, suas classificações e interpretações.

Diante disso, como objetivo geral, tem-se: analisar pesquisas sobre gestão universitária, nas plataformas *Web of Science e Scopus* - entre 1970 a 2020 - e relacionar achados com a destinação orçamentária do CDSA. Sendo, objetivos específicos: classificar abordagens de

artigos considerando perspectivas de eficiência no setor público, satisfação de usuários, modernização e inovação; identificar possíveis perspectivas de direcionamento orçamentário do Campus CDSA; promover exame e sistematização de informações, de modo a apresentar diagnósticos e favorecer o fortalecimento de novos estudos que impulsionem pesquisas na área.

2 GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Quando se discute gestão universitária, é necessário abordar diversos segmentos acerca do tema, tendo em vista que essa gestão engloba influências de diversas temáticas como planejamento, mercado, tecnologia, reconfiguração da gestão, pesquisa e inovação (Ribeiro, 2017), desse modo, torna-se razoável entender os fatores que abarcam a gestão universitária, pois, sem eles, a construção de uma instituição de ensino superior torna-se fragmentada e inconsistente, levando a um desempenho de resultados insatisfatórios, conseqüentemente comprometendo a performance das Instituições de Ensino Superior.

A gestão universitária não concerne, exclusivamente, à administração, mesmo questões administrativas sendo um trecho frequente na composição do tema, existem outros aspectos que são decisórios para a engajamento e construção da gestão universitária.

Uma instituição de ensino superior possui aspectos que podem ser vistos em demais organizações como, por exemplo, a gestão estratégica, que busca auxiliar no processo de tomada de decisões a fim de alcançar determinados objetivos, para Dall’Agnol (2001, p. 6) “As universidades não fogem à regra das demais instituições quanto à necessidade de adequação de um modelo às suas peculiaridades, [...] têm características [...] específicas e sofrem em função da pequena quantidade de teorias de gestão aplicáveis à sua realidade”. Nessa linha, a gestão estratégica, com base na análise do ambiente externo e interno, já abrange demasiados segmentos acerca da gestão universitária.

De acordo com Ribeiro (2017, p. 360) “A gestão estratégica exige mudanças de comportamento da universidade, de uma instituição elitista e burocrática para uma instituição atenta às mudanças no cenário político, econômico e social [...]”, desse modo, ao fazer uma breve analogia com a gestão universitária, compreende-se que seus mecanismos exigem adaptações às mudanças externas a fim de desviar de situações e momentos insatisfatórios que prejudiquem o funcionamento desenvolvimento da organização.

As mudanças citadas estão presentes na análise do macroambiente e microambiente, temática abordada na ferramenta gerencial matriz SWOT, no macroambiente são consideradas questões sociais, econômicas e políticas. Atrelada ao ambiente externo, uma organização não tem controle, apenas procura reagir da melhor maneira à tais fatores e suas mudanças.

No cenário microambiente pontos ligados às pessoas, materiais, cultura e orçamento estão inseridos. Pontos esses que se localizam no ambiente interno e que por sua vez permite a organização ter controle desses aspectos, conseqüentemente, moldar-se da melhor maneira possível para o bem-estar da gestão e organização.

Assim, quando a gestão universitária correlaciona-se com a gestão estratégica existe uma percepção abrangente de múltiplos elementos. Ainda na vertente da matriz SWOT, a combinação de forças e fraquezas no ambiente interno e ameaças e oportunidades no ambiente externo resulta em diversos posicionamentos.

Com essa percepção da gestão estratégica e matriz SWOT acoplados na gestão universitária, a leitura do ambiente começa a proporcionar possibilidades de direcionamentos.

A alteração de modelos de planejamento e na gestão universitária é algo desafiador tendo em vista que as Instituições de Ensino Superior - IES optam por executar modelo de gestão tradicional. Para Sousa (2011) existe a necessidade de deixar para trás a permanência de modelos de planejamento ultrapassados para o auxílio da concorrência da IES e suprir as exigências externas.

A gestão universitária é formulada e atua de acordo com a missão, crença e valores estabelecidos pelo líder, além disso, é importante que os líderes acadêmicos compreendam o que se foi estabelecido no planejamento da gestão da IES, garantido a execução de cada processo.

Souza (2011) ainda comenta que é importante o acompanhar cada processo para evitar prejuízos, ainda, a gestão universitária por meio de um planejamento eficaz necessita-se promover a queda dos níveis de evasão e a permanência de estudantes nas universidades. Tal local precisa ser atrativo para gerar incentivo às novas matrículas e para que isso seja possível para a autora citada é fundamental a existência de mudanças.

Desse modo, a gestão universitária não pode ser classificada com simplicidade, sua constituição é complexa e sua reação traz variadas consequências para a sociedade.

As atribuições que o gestor universitário tinha no passado não são mais compatíveis com o que o macro ambiente precisa. Antigamente, “a gestão universitária cabia apenas em simples processos administrativos, acompanhamento de resultados e atividades, avaliação de currículos e capacitação de professores” (Sousa, 2011, p. 97) porém, com a complexidade da gestão universitária, novas compreensões precisam ser aplicadas àqueles que está na liderança de uma IES, promovendo na concepção de Sousa (2011) um processo educacional onde os alunos das IES estejam compatíveis e preparados para as exigências esperadas e estabelecidas pela sociedade e mercado de trabalho.

Desse modo, uma gestão universitária que compreende as exigências da sociedade e se propõe a moldar-se a elas, por meio de mudanças internas para fomentar o desenvolvimento. Sendo assim é providenciado o investimento de capital humano nas universidades, garantindo que dessa maneira os estudantes, ao concluírem a universidade estarão aptos para suprir as

necessidades da sociedade e, conseqüentemente, gerar valor econômico ao país, favorecendo seu desenvolvimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa versa em realizar análise bibliométrica referente às discussões sobre gestão universitária, a partir de artigos publicados entre o período de 1970 a 2022, registrados nas plataformas: *Web of Science* e *Scopus*, direcionando análises para a gestão universitária e seu contexto de eficiência nas organizações de ensino, satisfação de usuários e inovação.

Para tais estudos e correlações morfológicas, tem-se realizado a utilização de *software VOSviewer* (versão 1.6.15), para traçar *clusters* com temas mais discutidos, relações de intensidade de estudos, destaques de palavras, enfoques e direcionamentos de análises sobre termos e semânticas, áreas e conteúdos de avaliação específicos, voltados ao meio acadêmico universitário.

Trata-se de pesquisa do tipo descritivo e exploratório, tendo em vista que se busca interpretar e registrar aspectos subjetivos, a partir da fundamentação na teoria, referentes às dinâmicas organizacionais no cenário acadêmico, público e superior (Prodanov; Freitas, 2013).

Para o desdobramento desse estudo, a pesquisa baseou-se nos escritos de Pereira et al. (2019) e Postigo-Zumarán et al. (2021), para traçar os mecanismos de abordagem e realizar sistemática revisão dos estudos publicados. Trata-se, portanto de pesquisa fundamentada em levantamento sistemático da literatura, direcionada ao tema da gestão universitária, considerando, para isso, autores mais citados dentre os demais pesquisadores conforme o período de análise.

Além disso, mediante pesquisa nas supracitadas plataformas, realizou-se, em segundo momento, direcionamentos orçamentários de organização de ensino público, federal e superior, a fim de que seja possível traçar relações na prática e verificar em qual medida as ações orçamentárias contemplam as perspectivas e eixos de eficiência no setor público, satisfação de usuários e inovação e modernização em um ambiente universitário.

Diante disso, considera-se como conceito de eficiência: o exercício de determinada atividade, minimizando custos de recursos. (Robbins; Decenzo, 2004; Denhardt, 2015). Entende-se como satisfação, a noção de bem-estar, à infraestrutura e a qualidade dos serviços oferecidos pela organização (OSTI et al., 2020; PEREIRA et al., 2018a). Como inovação, compreende-se como ação de tornar produto ou serviços úteis. Envolve a criação e mudanças nas estruturas das organizações (Robbins; Decenzo, 2004; Razak; Murray, 2017).

Como modernização, no contexto administrativo, concebe-se como sendo atuação para processo de alterações em atendimentos e prestação de serviços, voltando suas ações para o

cidadão. Podendo ter, para isso, a utilização de tecnologias da informação e metodologias de processos, por exemplo (Gomes, 2014).

Como encadeamento técnico à referida pesquisa, a classificação como estudo de caso, ao levar em conta que consiste em técnica voltada à coleta de informações sobre específico grupo, segmento e/ou comunidade, analisando tais informações conforme objetivos destacados na pesquisa (Pereira et al., 2018).

Para isso, a segunda fase da pesquisa, o estudo se debruçou sobre a análise em campus da Universidade Federal de Campina Grande, exclusivamente, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA, referente ao orçamento administrado por esse campus entre o período de 2019 a 2022. A coleta de informações ocorreu por meio de consultas ao setor de Gerência Administrativo- Financeira do CDSA e compartilhamento de dados referentes à execução orçamentária realizada pelo respectivo campus, tais informações foram adquiridas inicialmente com uma visita ao determinado setor, onde através de conversas houve o esclarecimentos e sanção de dúvidas acerca do tema, logo em seguida no dia 14 de agosto de 2023 houve o recebimento do resumo da execução orçamentária do período de 2019 a 2022 pelo gestor financeiro, desse modo a pesquisa trata-se de um estudo de caso.

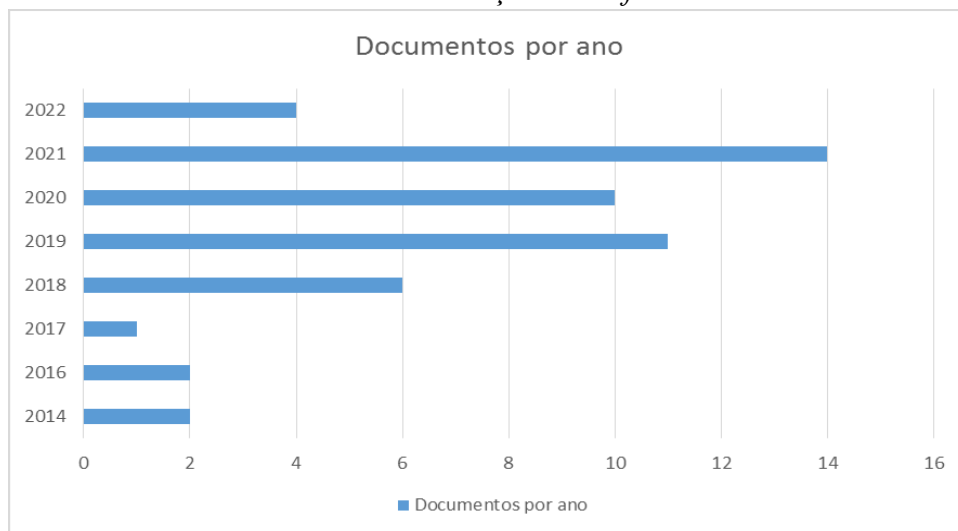
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados já registrados a partir da primeira fase da pesquisa, têm-se os levantamentos bibliométricos nas plataformas *Web of Science* e *Scopus*, considerando o período de 1970 a 2022.

4.1 WEB OF SCIENCE

Com o propósito de destacar e correlacionar os termos mais expostos e discutidos sobre o tema “gestão universitária” no intervalo de 1970 à 2022, por meio do manuseio da plataforma eletrônica *Web of Science*, foi possível observar realizar a relação de 205 artigos, relacionados a partir de suas palavras-chave. O Gráfico 1, salienta que mesmo considerando faixa temporal abrangente, sendo de 1970 a 2022, a documentação reunida, ano a ano, contempla o período de 2014 a 2022, fato que destaca o recente início, crescimento e realização de pesquisas na área.

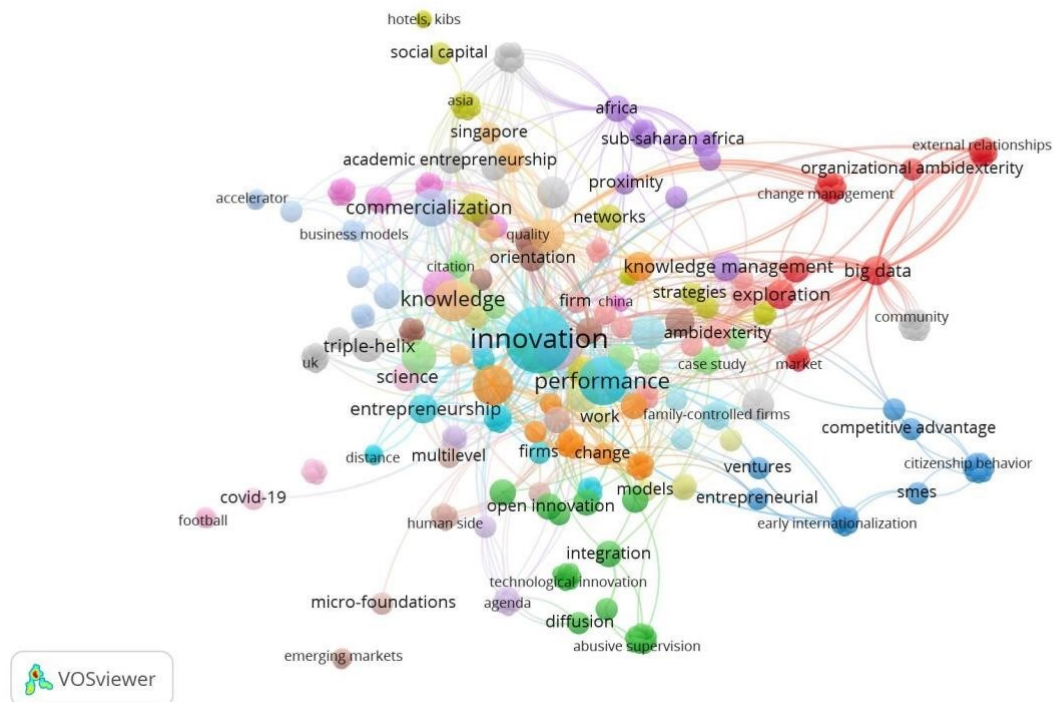
Gráfico 1 - Produção *Web of Science*



Fonte: Elaborado pelo autor por meio da plataforma *Web of Science*, (2023).

A partir destes termos, foi possível a realização de processamento, por meio do *software VOSviewer*. Os termos passam a se distribuir de acordo com maior ocorrência de debates expressivos de palavras, formando uma nuvem de aglomerado de temas que além de indicar a incidência de palavras-chave, organizadas em *clusters*, conforme Figura 1.

Figura 1 - Rede de palavras (dados de 1970 – 2022) – *Web of Science*



Fonte: Elaborado pelo autor por meio do VOSviewer, (2023).

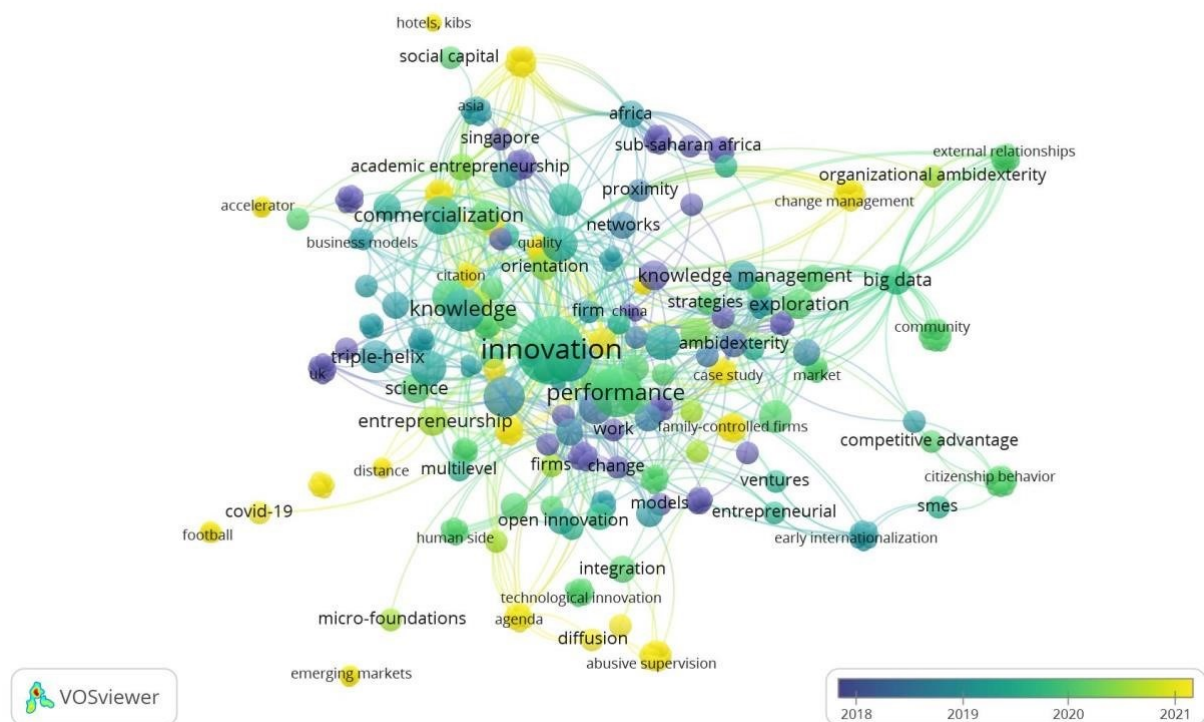
A Figura 1 apresenta os *clusters*, agrupamentos de palavras, no qual os termos mais discutidos surgem de maneira mais acentuada e explícita, em destaque, percebe-se temas como inovação (*innovation*), representado com ênfase, desempenho (*performance*), empreendedorismo (*entrepreneurship*), firmas (*firms*) e distância (*distance*) em um tom de azul claro, na cor azul escuro têm-se vantagem competitiva (*competitive advantage*), empreendimentos (*ventures*) e comportamento de cidadania (*citizenship behavior*), na cor vermelha destacam-se relacionamentos externos (*external relationships*), gestão (*management*), esses conteúdos citados, por sua vez, demonstram relação integrada entre diversos contextos e conteúdos envolvendo a gestão universitária.

Ainda na Figura 1, dentre as expressões de menor incidência, acentua-se termos como Covid-19, ciência (*science*), representado na cor rosa, inovação tecnológica (*technological innovation*), difusão (*diffusion*), integração (*integration*), caracterizados na cor verde escuro, diante desses temas, torna-se coerente encontrá-los reproduzidos na rede, quando leva-se em consideração o intervalo de tempo que é acatado na pesquisa e questões relacionadas a gestão e ambiente externo global, considerando que demandas sociais, políticas, econômicas e ambientais contextualizam-se dentre as variadas esferas discursivas.

Nesse sentido, pautando-se sobre a relação entre gestão universitária e inovação, termo em evidência na rede da Figura 1, Bernardes et al. (2016) diz que a gestão universitária tem por hábito reagir aos problemas utilizando soluções inovadoras.

Levando em consideração a Figura 2 nota-se, destaque para o período de 2018 a 2021. A observação dos termos em destaque para o ano de 2018, no seu respectivo intervalo, observase termos como: trabalho (*work*), mudança (*change*), em sequência, entram em ênfase no ano de 2019, modelos de negócios (*business models*), conhecimento (*Knowledge*) tripla-hélice (*triple-helix*), comercialização (*commercialization*), para 2020 têm-se nítido inovação (*innovation*), performance, comunidade (*comunity*), lado humano (*human side*), integração (*integration*), tendo em 2021, palavras de destaque: distância (*distance*), covid-19, e mercados emergentes (*emerging markets*).

Figura 2 - Ocorrência de palavras – (de 2018 a 2021) – Web of Science



Fonte: Elaborado pelo autor por meio do *VOSviewer*, (2023).

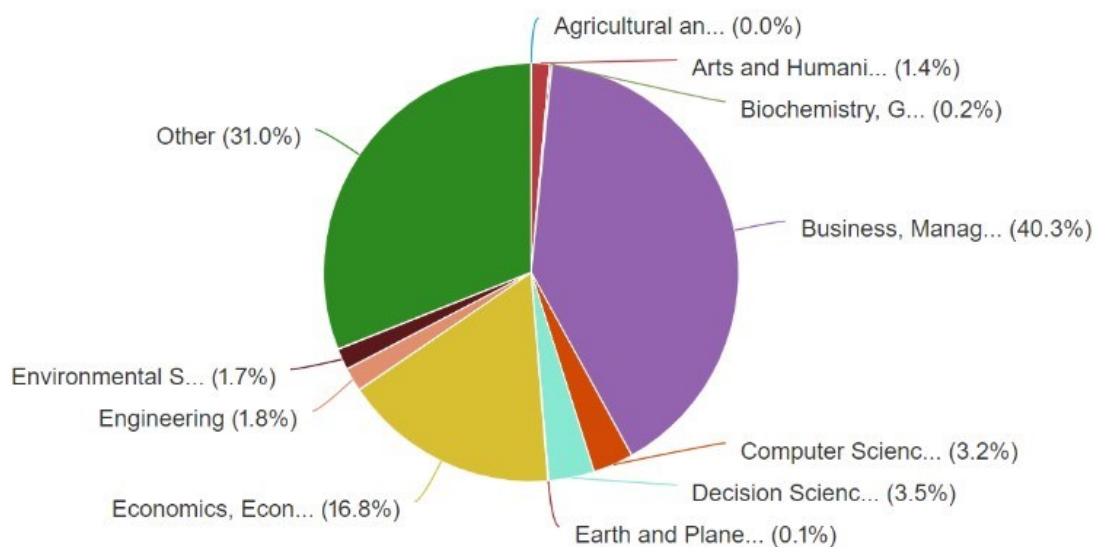
Conforme a Figura 2, estes são termos que aparecem com maior intensidade. Nota-se que as figuras 1 e 2, exibem termos que se conectam com um cenário abrangente no que tange

às questões associadas às metodologias de gestão, plano e estratégias administrativas, e, no âmbito social ressalta-se termos que unem-se a objetos de integração.

4.2 SCOPUS

Por intermédio da página Scopus, a utilização do termo “gestão universitária” fez-se possível a captação de 1.162 artigos, dentre eles, verifica-se por meio do Gráfico 2, que a distribuição das temáticas se diversificaram: 40,3% dos artigos mostram negócios (*business*) e gestão (*management*) como enfoque da pesquisa; a segunda maior porcentagem apresenta 16,8% dos documentos tendo assuntos econômicos (*economics*) como tema central, 31% corresponde a temas anexos e dos 11, 9% restantes, têm-se uma distribuição de porcentagem baixa de temas.

Gráfico 2 - Documentos por subáreas, (de 1979 – 2022) - Scopus

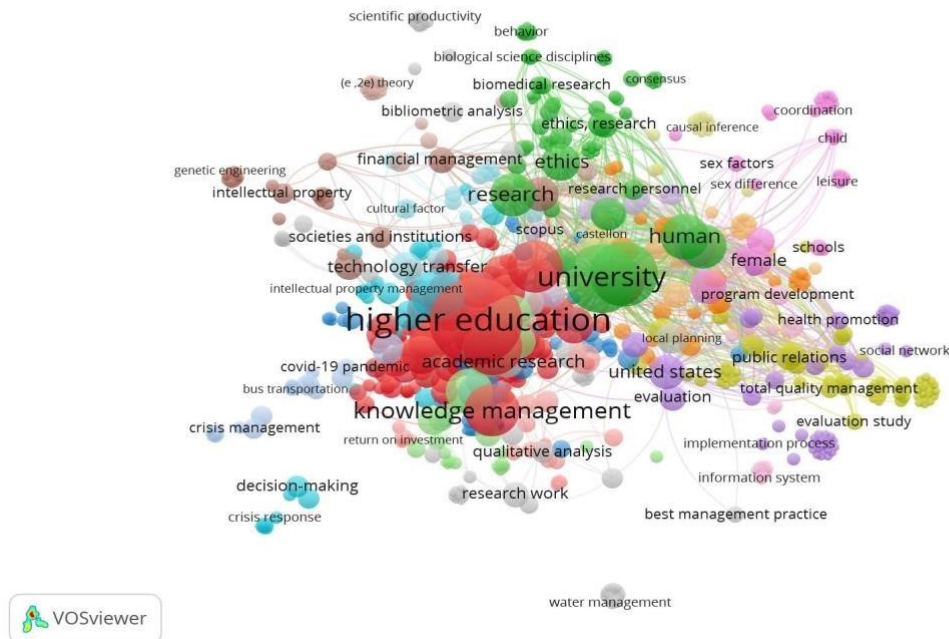


Fonte: Elaborado pelo autor por meio da plataforma Scopus, (2023).

O processamento do referido material através do software VOSviewer exhibe na Figura 3 uma rede de *clusters* que acentua temas mais discutidos entre os anos de 1979 a 2022, onde termos como ensino superior (*higher education*), pesquisa acadêmica (*academic research*), gestão do conhecimento (*knowledge management*) estão retratados na cor vermelha, na cor verde têm-se universidade (*university*), humano (*human*), pesquisar (*research*), pessoal de pesquisa (*research personnel*), na cor marrom os termos que se destacam são propriedade intelectual (*intellectual propety*), gestão financeira (*financial management*), sociedades e

instituições (*societies and institutions*), representados na cor rosa estão palavras como coordenação (*coordination*), lazer (*leisure*), escolas (*schools*), desenvolvimento de programa (*program development*).

Figura 3 - Rede de palavras (dados de 1979 a 2022) – Scopus



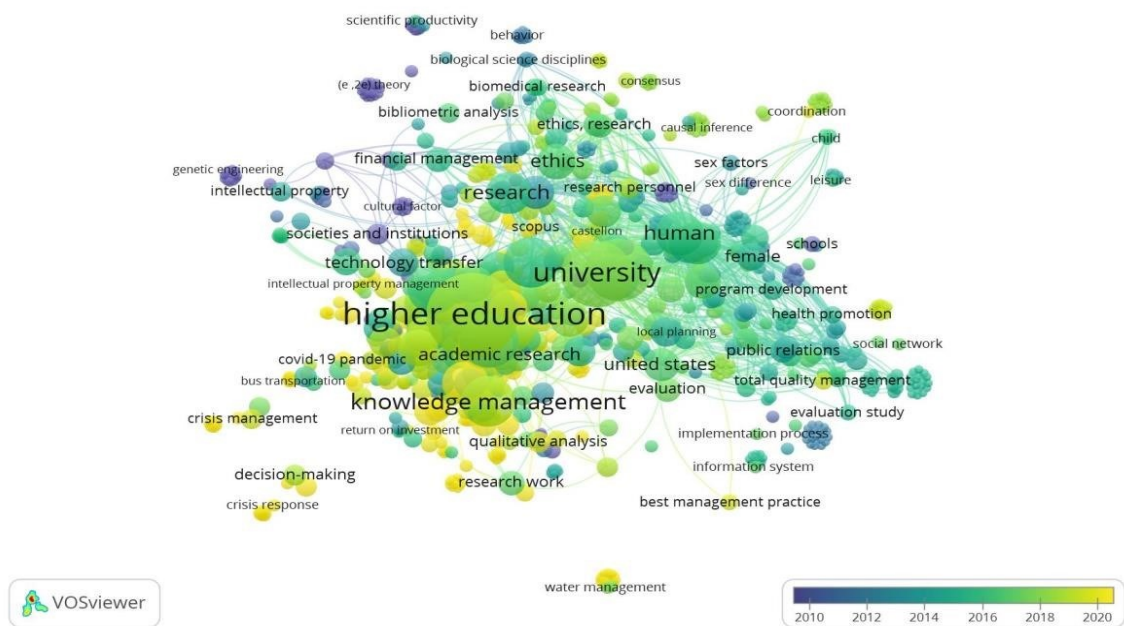
Fonte: Elaborado pelos autores com o VOSviewer, (2023).

Conforme a Figura 3 percebe-se que pesquisas que abrangem gestão universitária conectam-se com variados nichos do conhecimento, tal ponto corresponde às considerações de Masetto (2004) que afirma que a educação superior e a pesquisa da universidade, temas mencionados e ressaltados conforme a Figura 3 está exigindo cada vez mais o conhecimento interdisciplinar, cooperativo e integrado.

Da mesma forma, ao classificar termos por anos, na Figura 4 observa-se que palavras com maior debate nas pesquisas conecta-se, ao período de 2010 a 2020, como: ensino superior (*higher education*), gestão do conhecimento (*knowledge management*), e universidade (*university*), que equivalem ao ano de 2018.

Quanto aos termos com frequência de discussão, Figura 4, percebe-se que para o ano de 2010, termos como fator cultural (*cultural fator*), sociedades e instituições (*societies and institutions*), possuindo, em 2020, evidência aos termos: resposta à crise (*crisis response*), gerenciamento de crises (*crisis management*), pandemia de Covid-19 (*covid-19 pandemic*).

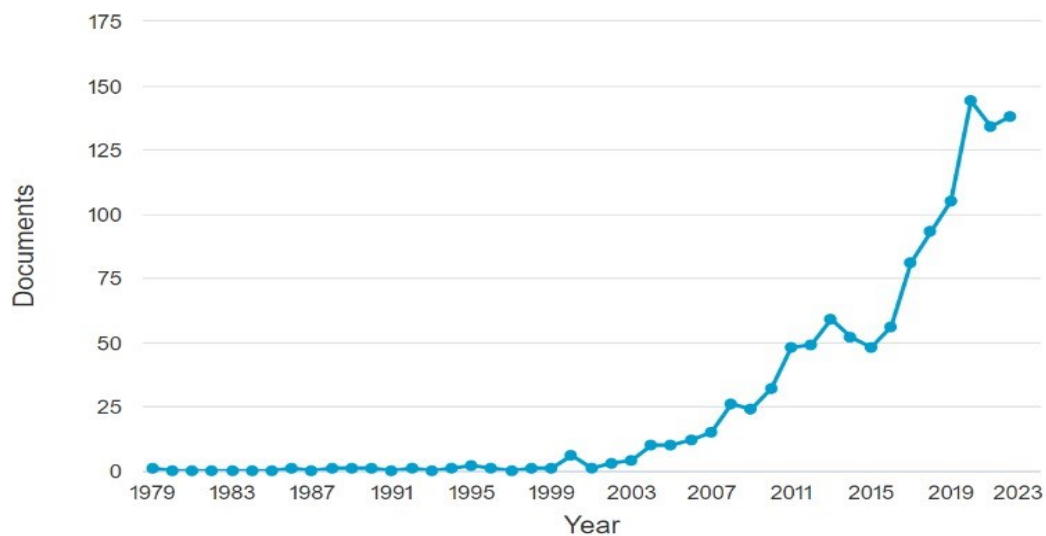
Figura 4 - Ocorrência de palavras – (de 2010 a 2020) - Scopus



Fonte: Elaborado pelos autores com o VOSviewer, (2023).

Conforme demonstra do Gráfico 3, notabiliza-se que publicações literárias voltadas para o escopo de gestão universitária começaram a ter destaque a partir do ano de 2003, nos anos subsequentes é possível identificar certo crescimento no que se refere às publicações, onde em 2015 ocorreu certa redução na publicação de trabalhos e em 2019 foi o ano onde ocorreu o ápice de publicações de trabalhos voltados para gestão universitária na plataforma Scopus.

Gráfico 3 - Produção da Scopus



Fonte: Elaborado pelo autor por meio da plataforma Scopus (2023)

4.3 IDENTIFICAÇÃO DE DIRECIONAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS DO CDSA

Por meio de consultas ao setor Administrativo-Financeiro do CDSA, listam-se, entre os anos de 2019 a 2022 – conforme disponibilidade de dados do setor financeiro - itens adquiridos e seus valores cuja gestão orçamentária ocorreu por meio do próprio campus Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA.

A partir da identificação destes valores, foi possível, com base na literatura identificada entre as plataformas *Web of Science* e *Scopus*, classificar e alocar cada item visualizado com base nos eixos: eficiência, inovação, satisfação e modernização.

Quadro 1 - Dados Orçamentários CDSA – 2019

| EIXO | ITENS ADQUIRIDOS | VALORES |
|---------------|--|------------------|
| Eficiência | Placas solares | — |
| Inovação | Aquisição da Sistemiteca-biblioteca virtual | — |
| Satisfação | Mat. Manut. Bens imóveis | R\$ 22.013,19 |
| | Serv. Fornecimento de Refeição - Quentinhas | R\$ 368.084,06 |
| | Construção de passarelas - Acessibilidade | R\$ 462.940,13 |
| | Becas | R\$ 18.890,00 |
| | Instalação ar condicionado | R\$ 2.279,31 |
| Modernização | Ampliação da iluminação | — |
| | Serv. De reforma dos ambientes das Residências | R\$ 151.805,86 |
| Total: | | R\$ 1.026.012,55 |

Fonte: Elaborado pela autora. (20223).

O Quadro 1 expõe itens adquiridos referentes a todos os eixos avaliados. Ressalta-se que para o ano de 2019, os itens adquiridos versam sobre o eixo de satisfação, tendo em vista, por exemplo, a construção de passarelas e ampliação da climatização mediante compra de equipamentos de ar condicionado.

Merece destaque, também, as compras de placas solares, uma vez que amplia-se índices de eficiência e autonomia energética no campus, com economia de recursos e valorização de ações de sustentabilidade ambiental. Vale salientar que os itens que não possuem valores financeiros atribuídos, em cada quadro sobre dados orçamentários do CDSA, dizem respeito às

execuções orçamentárias gerenciadas pela sede da UFCG, não estando disponíveis, portanto, os valores destes itens ao setor administrativo-financeiro do CDSA.

Ações como as expostas, sobretudo referentes à satisfação e eficiência, estão em consonância a visão de OSTI et al. (2020) e Pereira et al. (2018^a), os quais destacam a relevância de ações no contexto organizacional. A relevância desta pesquisa é potencializada diante da compreensão de que o eixo satisfação tem sido um indicador mais avaliado em pesquisas internacionais do que nacionais, quando os estudos tratam de universidades.

O Quadro 4 destaca ações orçamentárias do CDSA, referentes ao ano de 2020. Destacase que Para este referido ano, não consta qualquer ação de inovação. As ações identificadas e executadas pelo CDSA dizem respeito a manutenções do campus, aquisição de equipamentos, construção de passarelas e viabilização de auxílios aos estudantes.

Diante disso, trata-se de um eixo para o contexto organizacional público o qual, conforme enfatizado por Pereira et al. (2017) o ambiente universitário é favorável para o desenvolvimento de ações de inovação. Takahashi (2014) e Ziliotto e Poli (2021) comentam que as organizações atuam em ambientes os quais passam por alterações constantes. Sendo assim, o favorecimento de ações que tratem sobre inovações, possui a capacidade de aprimoramentos em produtos e serviços fornecidos por essas instituições

Quadro 2 - Dados Orçamentários CDSA – 2020

| EIXO | ITENS ADQUIRIDOS | VALORES |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|
| Eficiência | TV's e pedestal | R\$ 68.148,06 |
| | TV | R\$ 34.476,70 |
| | Notebook | R\$ 409.500,00 |
| | Mat. Laboratório | R\$ 6.952,30 |
| Inovação | — | — |
| Satisfação | Manutenção dos Veículos do CDSA | R\$ 40.375,00 |
| | Construção das passarelas | R\$ 25.013,27 |
| | Auxílio para os estudantes | R\$ 18.979,00 |
| Modernização | Instalação Ar condicionado | R\$ 243,33 |
| | — | — |
| Total: | | R\$ 603.687,66 |

Fonte: Elaborado pela autora, (2023)

Perfazendo um total de execução orçamentária de R\$ 484 mil reais em 2021, o CDSA apresenta aquisição de poucos itens geridos e baixos valores adquiridos pelo Centro, quando comparado com os demais anos expostos nesta pesquisa.

Atinente ao Quadro 2 os dados financeiros referem-se propriamente à manutenção do campus, não havendo identificação de itens sobre inovação e modernização do ambiente educacional, seus processos ou ações de desburocratização, por exemplo.

O cenário econômico e sanitário, vivenciado pelo mundo, entre 2020 a 2022, em virtude da pandemia da COVID-19 e medidas de isolamento social, decorrentes da disseminação do coronavírus (SARS-CoV-2), pode ter sido um dos fatores para redução de itens e atendimentos a eixos relevantes para o desenvolvimento organizacional desta instituição de ensino superior.

Merece enfatizar que remodelamentos organizacionais do ambiente universitário, motivados por determinações do Estado por meio de legislações específicas, possuem a capacidade de alteração no fornecimento de serviços, na economicidade e nas mudanças de demandas de usuários (Thiengo; Bianchetti; Mari, (2018); Ziliotto; Poli, 2021).

Quadro 3 - Dados Orçamentários – 2021

| EIXO | ITENS ADQUIRIDOS | VALORES |
|---------------|---------------------------------------|-----------------|
| Eficiência | Mat. Laboratório e Químico | R\$ 134. 547,45 |
| | Notebook | R\$ 301.697,99 |
| Inovação | — | — |
| Satisfação | Serv. Manutenção dos veículos do CDSA | R\$ 48.216,00 |
| Modernização | — | — |
| Total: | | R\$ 484.371,44 |

Fonte: Elaborado pela autora, (2023).

Conforme dados orçamentários, Quadro 4, ações de eficiência, satisfação dos usuários e busca por modernização fazem parte do escopo de aquisições do CDSA no ano de 2022. Para além de medidas de manutenção da estrutura educacional do campus, há aquisição de equipamentos para salas de aula, como televisores e projetores, além de registro de identificação de conteúdo digital por meio de *Digital Object Identifier* – DOI.

Tais ações listadas encontram amparo diante das observações de Pop- Vasileva; Baird e Blair (2011) os quais comentam que medidas que ampliam o suporte organizacional para

servidores e alunos possuem a capacidade de aumentar a satisfação destes agentes, a ponto de ser fator influenciador sobre a escolha, permanência e satisfação de acadêmicos.

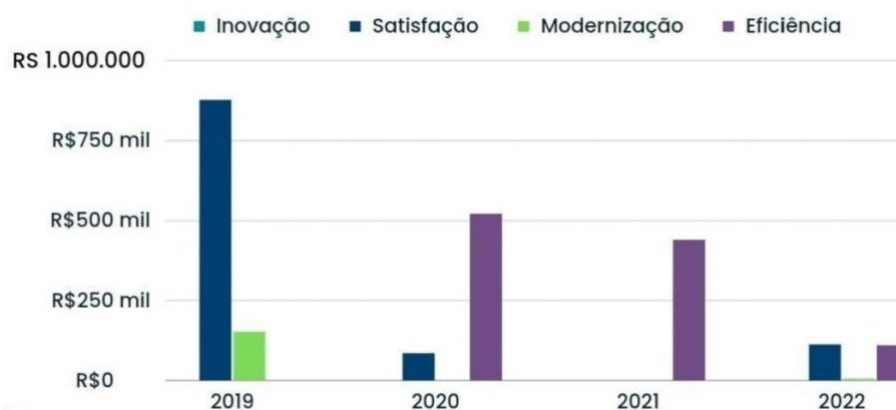
Quadro 4 - Dados Orçamentários – 2022

| EIXO | ITENS ADQUIRIDOS | VALORES |
|---------------|------------------------------------|----------------|
| Eficiência | Televisores | R\$ 101.900,00 |
| | Projektor multimídia | R\$ 4.997,00 |
| | Microfone | R\$ 369,50 |
| Inovação | — | — |
| Satisfação | Incubadora de laboratório | R\$ 12.000,00 |
| | Bebedouros | R\$ 17.898,44 |
| | Mesas e Cadeiras | R\$ 5.060,00 |
| | Manut. Ar condicionado | R\$ 27.813,36 |
| | Manut. Imóveis e elétricos | R\$ 46.871,22 |
| Modernização | Serv. Registro do DOI - Biblioteca | R\$ 5.585,99 |
| Total: | | R\$ 222.495,51 |

Fonte: Elaborado pela autora, (2023).

Os dados orçamentários compilados, de 2019 a 2022, de acordo com o Gráfico 3, demonstram a proeminência de valores destinados à satisfação de usuários e à eficiência do ambiente público educacional avaliado. Medidas de inovação e de modernização do escopo público não apresentam valores, seja por serem itens adquiridos pela instituição sede da UFCG, ou seja, pela ausência de direcionamentos de recursos orçamentários para essas questões. Fato este o qual, demonstra maior endereçamento e prioridade para aspectos básicos de satisfação e ampliação da eficiência.

Observa-se também, no Gráfico 3, progressiva redução nos valores geridos e executados pelo CDSA, dentre o período analisado. Discute-se sobre essa constatação, que fatores referentes a aquisição de recursos financeiros encontram-se diretamente relacionados à satisfação dos serviços universitários (Bologa et al., 2009).

Gráfico 3 - Compilação - Dados Orçamentários – 2019-2022

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Sobre o mesmo debate, Reis e Cunha (2010) salientam que é preciso que a universidade possua padrões de investimento para garantia à educação superior com qualidade. Sendo, os alunos, principais beneficiários de investimentos direcionados as organizações de ensino (Kasule et al., 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou expor discussões identificadas na literatura especializada - nas plataformas *Scopus* e *Web of Science* - no tocante aos eixos de eficiência, inovação, modernização e satisfação de usuários. Após isso, procurou-se apresentar relações entre os achados na literatura, por meio de pesquisa bibliométrica, com as práticas de aquisição e execução orçamentária, realizadas por campus de ensino superior, particularmente o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA.

Referente aos objetivos da pesquisa relacionou eixos relevantes expostos dentre a literatura e plataformas analisadas, de 1970 a 2020, vinculando estes conteúdos aos eixos identificados: eficiência no setor público, satisfação de usuários, modernização e inovação. Como retorno dessas ações, observa-se, dentre a faixa disponibilizada de dados da execução orçamentária do CDSA, que o campus possui ações classificadas em cada um destes eixos. No entanto, vale ressaltar a descontinuidade e oscilações de valores adquiridos ante os eixos analisados. Fatos estes, inerentes às próprias escolhas da gestão universitária ou ainda, ocasionados por reduções de recursos financeiros para manutenção e novos investimentos no campus.

Dentre as contribuições, esta pesquisa revelou que há no CDSA investimentos e aquisição de materiais que se congregam às perspectivas da gestão universitária identificadas na análise bibliométrica. Tais ações podem atuar como impulsionadoras para novos investimentos e continuidade para execução de políticas públicas educacionais, as quais visem a satisfação de acadêmicos e a ampliação da eficiência, por exemplo.

Ainda, medidas de isolamento social decorrentes da pandemia da COVID-19 podem ter sido fatores para alternâncias e reduções de valores executados no orçamento do referido campus, sobretudo, no que tange os anos de 2020 e 2021.

Como limitação da pesquisa, aponta-se a faixa temporal de dados orçamentários do CDSA. Tendo em vista a dificuldade para coleta e sistematização de dados sobre a execução orçamentária do campus, foi possível por meio da coleta de dados em setor administrativo financeiro, a compilação de dados de 2019 a 2022. Não havendo, desse modo, extensão de análise referente a outros anos de atuação, de construção e ampliação da estrutura do CDSA, o qual atua no semiárido paraibano, fornecendo serviços educacionais superiores, desde 2009.

Como sugestões para estudos futuros tem-se a ampliação de análises de outros campus da própria Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, sobre seus direcionamentos orçamentários, tendo como base os direcionamentos e discussões apresentadas na literatura

especializada nas plataformas *Scopus e Web of Science*, como sendo aspectos-chave para amadurecimentos teóricos e questões mais debatidas referentes à gestão universitária.

REFERÊNCIAS

- BERNARDES, José Francisco, *et al.* **A gestão empreendedora da inovação na gestão universitária**, novembro de 2016. Arequipa, Perú:[s.n.], 2016. 8p.
- BOLOGA, Ana-Ramona; MUNTEAN, Mihaela; SABAU, Gheorghe; SCORTA, Iuliana. Higher Education ERPs: Implementation Factors and Their Interdependencies. **Wseas Transactions on Computers**, v. 8, n. 4, p. 651-660, 2009. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.518.687&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 07 dez. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 05 ago. 2023.
- BRASIL. Lei nº 13.168, de 6 de outubro de 2015. **Altera a redação do § 1º do art. 47, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13168.htm Acesso em: 05 ago. 2023.
- BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. **Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública**. Disponível em: <https://curtlink.com/s69seFMD>. Acesso em: 19 jul. 2023. Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
- COLOMBO, Sônia; RODRIGUES, Gabriel (Org). **Desafios da gestão universitária contemporânea**, Artmed, Porto Alegre, 2011.
- CSOMÓS, György. Introducing recalibrated academic performance indicators in the evaluation of individuals' research performance: A case study from Eastern Europe. **Journal of Informetrics**, vol. 14, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2020.101073>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- GOMES, Eduardo Granha Magalhães. Modernização administrativa e democratização do atendimento ao cidadão. **Revista Temas de Administração Pública**, v. 9, n. 1, 2014. Disponível em: <https://curtlink.com/OmmJKd6M>. Acesso em: 02 set. 2023.
- KASULE, George Wilson; WESSELINK, Renate; NOROOZI, Omid; MULDER, Martin. The current status of teaching staff innovation competence in Ugandan universities: perceptions of managers, teachers, and students. **Journal of Higher Education Policy and Management**, vol. 37, n. 3, p. 330-343, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/1360080X.2015.1034425>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- MASETTO, Marcos. **Innovation in higher education**, Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.8, n.14, p.199, set.2003-fev, 2004.

NUERNBERG, Enrique Gomes; ENSSLIN, Sandra Rolim; CARDOSO, Thuine Lopes; VALMORBIDA, Sandra Mara Iesbik. Gestão universitária: identificação e análise dos indicadores utilizados na literatura. **Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 14, n. 3, p. 29-52, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.19094/contextus.v14i3.822>. Acesso em: 14 jan. 2023.

OSTI, Andreia; ALMEIDA, Leandro S.; CHICO, Beatriz Marsili; OLIVEIRA, Vinícius de. Satisfação acadêmica de estudantes universitários: construção de uma escala de avaliação. **Educação: Teoria e Prática**, v. 30, n. 63, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v30.n.63.s14704>. Acesso em: 17 jun. 2023.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fábio José; SHITSUKA, Ricardo. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2018.

PEREIRA, Aline Fraga; SALLES, William das Neves; OLIVEIRA, Vinícius Plentz de; GUIMARÃES, Adriana de Azevedo Coutinho; FOLLE, Alexandra. Satisfação de estudantes universitários de educação física com experiências acadêmicas. **Motrivivência**, v. 30, n. 53, p. 84-100, 2018a. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2018v30n53p84>. Acesso em: 17 jun. 2023.

PEREIRA; Fernando Lauro; JACOBSEN, Alessandra de Linhares; MARTINA, Jean Everson; LENGLER, Fernando Ramos. A importância da inovação na gestão de processos administrativos da universidade pública, por meio da implementação da tecnologia de certificação digital. **Revista da UNIFEBE**, Brusque, v. 1, n. 21, mai/ago. 2017. Disponível: https://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/revistaeletronicaunifebe/article/view/38_4/4_62. Acesso: 20 mai. 2023.

PEREIRA, Rafael Moraes; CASTRO, Sabrina Olimpio Caldas de; MARQUES, Humberto Rodrigues; BOTELHO, Luciano Henrique Fialho; SILVA, Thaís Santos; FREITAS, Alan Ferreira de. A Informatização de Processos em Instituições Públicas: o caso da Universidade Federal de Viçosa. **Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 17 - 29, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22279/navus.2016.v6n1.p17-29.314>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PEREIRA, Raquel. S.; SANTOS, Isabel. C.; OLIVEIRA, Keilla. D. S.; LEÃO, Nilson. C. A. Metanálise como instrumento de pesquisa: Uma revisão sistemática dos estudos bibliométricos em Administração. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 20, n. 5, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/WLb3HLHPs3KyTX9rVDjdTd/?lang=en>. Acesso em: 29 ago. 2022.

POSTIGO-ZUMARÁN, Julio E.; REVILLA, Lorena Jessica Nova; ALFARO, Fanny Esperanza Zavala; ARIAS-CHÁVEZ, Dennis. Análisis bibliométrico de la producción científica sobre escritura académica: Un estudio de los últimos 10 años. **Laplage em Revista (International)**, vol.7, n. 3C, p. 200-209, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24115/S24466220202173C1516p.200-209>. Acesso em: 12 mar. 2023.

PRODANOV, C. C; FRETAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. RAZAK, Arbaiah Abdul; MURRAY, Peter A. Innovation strategies for successful commercialisation in public universities. **International Journal of Innovation Science**, vol. 9 n. 3, p. 296-314, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJIS-05-2017-0035>. Acesso em: 11 dez. 2022.

REIS, Fábio Pinto Gonçalves dos; CUNHA, Delcimar de Oliveira. Políticas públicas e a educação infantil brasileira: Problemas, embates e armadilhas. In: **Políticas públicas & desenvolvimento regional** / Carlos Alberto Máximo Pimenta, Cecília Pescatore Alves (Organizadores). – Campina Grande: EDUEPB, 2010.

RIBEIRO, Raimunda. **A natureza da gestão universitária**: influência de aspectos políticos – institucionais, econômicos e culturais, Ver. Inter. Educ. Sup. Campinas, SP v.3 n.2 p.357-278 maio/ago. 2017.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4ª edição. Trad. Robert Brian Taylor. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SILVA, Allan Gustavo Freire da; BARRETO, Laís Karla da Silva; QUEIROZ, Marcelo Victor Alves Bila; SOUZA NETO, Rômulo Andrade de; TRIGUEIRO, Emília Suitberta de Oliveira. Análise bibliométrica sobre abordagens de gestão universitária em publicações na plataforma Web of Science entre 1945 e 2020. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 2, pág. 1-15, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.26023>. Acesso em: 08 jun. 2022.

SOARES, Jailson Ribeiro; BORDIN, Ronaldo; ROSA, Roger dos Santos. Indicadores de gestão e de qualidade nas instituições federais de ensino superior brasileiras - 2009-2016. **Revista Eletrônica de Administração**, vol. 25, n. 2, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.250.95100> . Acesso em: 07 mai. 2022.

TAKAHASHI, Lucinéa Bueno dos Reis. Gestão universitária frente à inovação: estudo empírico no HU/UFSC. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 11, n. 3, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.21450/rahis.v11i3.2118>. Acesso em: 14 jan. 2022.

THIENGO, Lara Carlette; BIANCHETTI, Lucídio; MARI, Cezar Luiz de. A obsessão pela excelência universidades de classe mundial no Brasil? **Revista internacional de educação superior**, v. 4, n. 3, p.716-745, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/riesup.v4i3.8652528>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ZILIOOTTO, Alcione; POLI, Odilon Luiz. Gestão universitária versus performatividade: uma comparação entre diferentes instituições. **Revista Pedagógica**, v. 23, p. 1-20, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v22i0.6782>. Acesso em: 24 mar. 2023.